



MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE - MEB

SCS Quadra 03, Bloco A Nº 79, Edifício João Paulo II
70.303-000 - Brasília - DF

www.meb.org.br

PROJETO: n.º 233-900-1534 ZG

Educação com pessoas vulneráveis na sociedade em transição digital e ecológica:
Rumo à cidadania global e à paz.

1º RELATÓRIO DESCRITIVO – ANUAL

1.1	Título do Projeto	Educação com pessoas vulneráveis na sociedade em transição digital e ecológica: Rumo à cidadania global e à paz.
1.2	Local/região do projeto	Periferias do Distrito Federal, Comunidades quilombolas e ribeirinhas do Rio Grande do Norte, Maranhão e Piauí.
1.3	Período do relatório	01 de novembro de 2024 a 31 de outubro de 2025.
1.4	Entidade executora / Entidade jurídica responsável do projeto	
a)	Nome e forma jurídica registrada: Movimento de Educação de Base - MEB	
b)	Endereço postal: SCS Q 3 nº 79 Ed. João Paulo II – Centro Brasília/DF CEP 70.303.903	
c)	Telefone (rede fixa e móvel): (61) 3225-2999 (61) 3225-2943	
d)	E-mail: meb@meb.org.br	
	Responsável jurídico (representante legal da entidade jurídica autorizado a assinar):	
	Nome: Delci Maria Franzen	
	E-mail: delci@meb.org.br , delfranzen@yahoo.com.br	
	Telefones: 61 98111-1285	
1.4.1	Responsável da área financeira:	
	Nome: Delci Maria Franzen	
	E-mail: delci@meb.org.br	

Data/local: Brasília-DF, 15 de dezembro de 2025.



MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE - MEB

*SCS Quadra 03, Bloco A Nº 79, Edifício João Paulo II
70.303-000 - Brasília - DF*

www.meb.org.br

2. Apresentação

Apresentamos o Relatório Descritivo Anual do Projeto 233-900-1534ZG, referente ao encerramento do primeiro ano de execução. As informações reunidas resultam do monitoramento dos efeitos observados e dos níveis de satisfação relacionados aos objetivos e seus indicadores.

A elaboração do relatório ocorre de forma participativa, por meio de instrumentos de avaliação aplicados aos beneficiários, educadores locais, coordenações e equipes pedagógicas e administrativas. O documento orienta o planejamento do ano seguinte, indicando ações de intervenção necessárias ao cumprimento dos objetivos e considerando, com atenção, as mudanças no contexto do projeto.

3.1 Mudanças no contexto do projeto.

O Brasil atravessa um período de reconstrução após anos de desmonte institucional e de acirramento político que culminaram nos eventos de 8 de janeiro. O governo Lula assumiu sob a pressão de restaurar políticas públicas essenciais, recompor a capacidade do Estado e reequilibrar as relações sociais. Com o fim das disputas eleitorais, o ambiente do projeto também retomou maior estabilidade.

Os indicadores sociais seguem críticos: aumento da população em situação de rua, crescimento da pobreza infantil, informalidade persistente, endividamento elevado e queda da renda média, especialmente entre os mais pobres. A aprovação da PEC da Transição permitiu recompor o Bolsa Família, retomar programas como Auxílio Gás e Farmácia Popular e reabrir caminhos para a proteção social em meio a uma economia ainda frágil.

Na educação, os efeitos da pandemia permanecem profundos. Apenas uma em cada três crianças está alfabetizada na idade certa, e 36% dos jovens não estudam nem trabalham. A pressão sobre a escola é enorme, mas ela não pode responder sozinha a problemas estruturais que exigem políticas integradas, educação popular e participação comunitária.

A população assiste atônita ao conflito entre instituições do Estado, enquanto o país já se aproxima de um novo ano eleitoral. A instabilidade política, alimentada por disputas públicas entre poderes e por narrativas que tensionam a democracia, reforça a sensação de incerteza e desgaste social. Ao mesmo tempo, amplia-se a percepção de que a reconstrução institucional ainda está em curso e que os próximos ciclos eleitorais serão decisivos para definir os rumos do país



MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE - MEB

*SCS Quadra 03, Bloco A Nº 79, Edifício João Paulo II
70.303-000 - Brasília - DF*

www.meb.org.br

Apesar das tensões políticas que ainda atravessam o país, há sinais de reorganização institucional e de retomada de políticas sociais. Nesse cenário, o MEB manteve em 2024 seu compromisso com a proteção da vida e com a continuidade do trabalho educativo. Com resiliência e criatividade, adaptamos as ações, fortalecemos a articulação com parceiros e ampliamos a presença digital, contribuindo para o fortalecimento da educação popular no Brasil e na América Latina.

A conjuntura brasileira combina desafios macroeconômicos persistentes, tensões políticas estruturais e um ambiente internacional adverso, mas também apresenta pontos de resiliência econômica e avanços institucionais graduais.

Na economia há uma desaceleração moderada com pressões persistentes. As projeções de crescimento para 2025 variam entre 2,2% e 2,5%, indicando uma expansão mais fraca que a de 2024. A inflação segue acima do centro da meta, com expectativa de 5,2% em 2025 segundo o Banco Central. A política monetária permanece restritiva. Estados e municípios apresentam crescimento real de receitas, mas também aumento das despesas correntes, pressionando o equilíbrio fiscal subnacional. Aumento do emprego formal e da renda nos primeiros anos do governo Lula, mas com desafios persistentes na informalidade e na qualidade do trabalho.

Na **política** a governabilidade é limitada e o ambiente polarizado pela continuidade da disputa entre grupos políticos e ideológicos, com a burguesia dividida (setor agro/extrema-direita vs. grande capital financeiro/industrial apoiando o governo). O governo federal opera com minoria no Congresso, o que dificulta a aprovação de agendas estruturantes e amplia a necessidade de negociação contínua. As eleições municipais de 2024 impactaram o cenário, e os desdobramentos das investigações de atos golpistas e a disputa pela presidência de Câmara/Senado moldam o Congresso. A oposição interna e articulações internacionais de direita aumentam o custo político da governabilidade, elevando o risco de instabilidade institucional. Apesar disso, as instituições seguem funcionando, e o país mantém marcos regulatórios e fiscais relativamente estáveis, mas é cada vez mais urgente a necessidade de reforma política e institucional para enfrentar as desigualdades e fortalecer a democracia.

O **cenário internacional** apresenta incerteza elevada e impactos diretos no Brasil. O ambiente global é marcado por volatilidade geopolítica, desaceleração econômica e mudanças na política externa dos EUA, que afetam países emergentes como o Brasil. A conjuntura internacional pressiona preços de commodities, fluxos financeiros e expectativas de investidores.

A situação das classes D e E, na conjuntura atual, vivem um momento de avanço parcial em acesso a serviços, mas ainda enfrentam forte vulnerabilidade econômica e desigualdade



MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE - MEB

*SCS Quadra 03, Bloco A Nº 79, Edifício João Paulo II
70.303-000 - Brasília - DF*

www.meb.org.br

estrutural. Inclusão digital avança, mas com forte desigualdade. O acesso à internet nas classes D e E cresceu de 15% em 2015 para 73% em 2025. Apesar do avanço, 87% dos usuários dessas classes acessam a rede apenas pelo celular, o que limita qualidade e uso produtivo da internet. A qualidade da conexão é inferior: entre 30% e 38% relatam queda de velocidade ou necessidade de comprar pacotes adicionais. Renda baixa e vulnerabilidade persistente afeta quase a metade da população brasileira situada nas classes D e E, segundo estimativas recentes. A classificação dessas classes envolve não apenas renda, mas também baixa escolaridade, moradia precária e acesso limitado a serviços públicos. A renda média da classe E é a mais baixa do país, e a classe D permanece próxima da linha de vulnerabilidade econômica (dados gerais da classificação social citados nas fontes). A desigualdade estrutural permanece, mesmo com avanços pontuais, persistem:

- Baixa qualidade de serviços essenciais** (internet, transporte, saneamento)
- Maior exposição a choques econômicos (inflação, juros altos, informalidade)
- Menor capacidade de consumo e poupança
- Dependência maior de políticas públicas e transferências de renda.

Sinteticamente, na conjuntura nacional atual — marcada por crescimento moderado, inflação resistente e juros elevados — as classes D e E continuam sendo as mais afetadas. Elas apresentam melhorias graduais em acesso a serviços, especialmente conectividade, mas seguem em situação de alta vulnerabilidade socioeconômica, com desigualdades profundas em relação às classes A, B e C. Persistem problemas de pobreza, desemprego, racismo, desnutrição e moradia precária, que afetam grande parte da população. O governo Lula continua encarando a reconstrução e melhoria de programas como Bolsa Família e Minha Casa Minha Vida, focando na transferência de renda e no cuidado (economia solidária), mas ainda há lacunas na cobertura. O aumento da precarização da vida e do trabalho, exige um projeto nacional que vá além do mercado formal para gerar inclusão, mas a polarização política não abre passagem para políticas sociais incisivas.

Concluindo, o Brasil vive um momento de crescimento moderado, de inflação resistente e juros elevados, combinados com tensões políticas internas e um contexto global desfavorável. Apesar disso, há resiliência fiscal, estabilidade institucional e capacidade de adaptação econômica. O cenário mostra dificuldades de coordenação política, previsibilidade e não



MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE - MEB

*SCS Quadra 03, Bloco A Nº 79, Edifício João Paulo II
70.303-000 - Brasília - DF*

www.meb.org.br

somente políticas macroeconômicas para reduzir incertezas e sustentar o crescimento, mas políticas sociais consistentes para a inclusão de metade da população.

3.2 Mudanças na Instituição.

Neste primeiro ano do projeto não houve mudança na Direção da Instituição. No nível operativo o quadro de pessoas foi formado por colaboradores qualificados para a execução do projeto. Ao longo de 2025 foi realizada a rescisão de contrato do pedagogo Daniel Carvalho, mas foi substituído por Joslayne de Melo Barbosa.

4. Objetivo Geral do Projeto:

No contexto da transição digital e ecológica, as pessoas em situação de vulnerabilidade são fortalecidas em suas habilidades comunicativas, participam ativamente dos processos da transformação social, da garantia dos direitos humanos, da ecologia integral e da promoção da paz e crescem em sua compreensão como sujeitos.

4.1. Objetivo 1: Qualificar pessoas jovens e adultas para identificar discriminação algorítmica e violações de direitos humanos.

Indicador 1.1: 100 pessoas conscientizadas sobre discriminação algorítmica e mecanismos de ação.

Foram envolvidos, ao longo do ano, 15 educadores populares (leigos), 60 mulheres e 18 jovens. Total de 88 pessoas receberam formação para maior conscientização sobre discriminação algorítmica e a busca de mecanismo de defesa e protagonismo de proteção.

Indicador 1.2: Publicação de 1 caso reais de discriminação algorítmica.

Linha de base: trata-se de uma nova iniciativa.

Neste primeiro ano de execução, a temática da IA se apresentou como um tema ainda pouco conhecido no vasto campo da internet percorrido pelos grupos beneficiários do projeto. Neste objetivo

O foco foi a informação correta sobre o funcionamento dos algoritmos e quem tem o poder sobre os mesmos, bem como a troca de saberes e experiências em relação aos efeitos na vida concreta e cotidiana de cada um/um dos participantes. Foram identificados casos de racismo, misoginia, maior difusão de fake News entre os analfabetos funcionais e casos de vício em Beat Games.



MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE - MEB

SCS Quadra 03, Bloco A Nº 79, Edifício João Paulo II
70.303-000 - Brasília - DF

www.meb.org.br

Um grupo de 18 jovens participou de formação para Jovens Comunicadores populares. As oficinas foram criadas pelo MEB com colaboração de professores universitários, profissionais da comunicação e lideranças locais.

Depoimento de um participante do curso Jovens Comunicadores Populares:
<https://youtu.be/aLeklhjAdr0?si=nQzvdCMOLWhOVqW3>

Depoimento sobre os impactos da IA na vida de mulheres quilombolas:
<https://youtu.be/R7Jajkx-Il?si=bWnp5juAY5jHKib>

Depoimento sobre a preocupação das mães nos impactos dos Beats Games na vida dos adolescentes e jovens: <https://youtu.be/wqGcWCe5p-U?si=LMr0-AahvlwHTk4K>

Atividades Desenvolvidas:

- ✓ 2 Oficinas sobre o uso da tecnologia como ferramenta de prevenção à discriminação Algorítmica;
- ✓ Realização de Rodas de Conversa *Semanais* sobre direitos e leis das mulheres e familiarização com as redes de proteção e atendimento a mulheres vítimas de violência na esfera digital;
- ✓ 8 Oficinas sobre misoginia, aporofobia, sexismo e impactos de todas as formas de preconceitos na esfera digital.

Objetivo 2: Os/as educadores/as leigos/as são qualificados/as para analisar criticamente a realidade brasileira atual no que diz respeito à inteligência artificial (IA) generativa para a escrita, para identificar desigualdades sociais, analfabetismo funcional e riscos, e o potencial para a educação humana integral.

Indicador 2.1: Pelo menos 100 educadores/as leigos/as desenvolverão e divulgação um conceito e princípios gerais para a apropriação crítica da realidade brasileira atual, com foco na inclusão de grupos-alvo no trabalho educacional.

Linha de base: trata-se de uma nova iniciativa.

Este indicador tem seu foco central na atividade do curso de extensão em parceria com a Universidade de Brasília- UNB. Neste primeiro ano foram realizadas reuniões de estudo de cenários e planejamento do curso.

Nas atividades desenvolvidas junto aos educadores populares (leigos) que já atuam em grupos do MEB nos seus territórios foi desenvolvido um processo de diálogo para elaboração coletiva



MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE - MEB

*SCS Quadra 03, Bloco A Nº 79, Edifício João Paulo II
70.303-000 - Brasília - DF*

www.meb.org.br

de um *conceito-guia* com princípios para uso crítico da IA na educação popular. Dessa forma foi possibilitado o compartilhamento deste conceito em encontros regionais, redes educativas e núcleos ampliados do MEB.

Foram atingidos já neste primeiro um número de 45 educadores.

Atividades desenvolvidas:

- ✓ 2 reuniões entre MEB e Universidade para a elaboração de um curso de extensão, em parceria com a Universidade de Brasília (UNB) sobre inteligência artificial para educadores/as populares e pessoas interessadas nas respectivas comunidades;
- ✓ 2 Rodas de Conversa com Grupos de educadores leigos para identificar algum caso de discriminação algorítmica.

Objetivo 3: Pessoas jovens e adultas analfabetas ou analfabetas funcionais, educadores/as leigos/as e / ou membros de organizações não governamentais (ONGs) e associações têm acesso ao desenvolvimento da alfabetização verbal, digital e ecológica com vistas à visão crítica da realidade, à emancipação cidadã e à inserção social.

Indicador: 3.1: Pelo menos 300 pessoas jovens e adultas analfabetas desenvolvem habilidades de linguagem verbal e digital e de pensamento crítico em grupos de 15 a 20 pessoas para exercerem sua cidadania.

Atento a este indicador, o projeto concluiu o primeiro ano num número de 190 pessoas jovens e adultas em situação de analfabetismo com 2 encontros semanais, organizados em 05 grupos na periferia de Brasília (assentamentos e acampamentos urbanos de Brasília) 09 grupos no Estado do Maranhão (quilombolas e áreas de reforma agrária) e 10 grupos no Estado do Piauí (pescadores artesanais, casas de recuperação de tóxico dependentes e população de rua).

Indicador 3.2: Pelo menos 30 educadores/as leigos/as, membros de ONGs e associações de base, são qualificados para atuar em grupos de alfabetização e ter uma visão crítica da alfabetização verbal, escrita, digital e ambiental.

Neste primeiro ano foram atingidos 25 educadores leigos com formação continuada (todos os meses), abordando orientações para alfabetização verbal, digital e ecológica. Alguns destes



MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE - MEB

*SCS Quadra 03, Bloco A Nº 79, Edifício João Paulo II
70.303-000 - Brasília - DF*

www.meb.org.br

educadores relatam a sua experiência nos vídeos da Revista MEB de Educação Popular, por exemplo:

Todos os 25 educadores mobilizaram os seus grupos para envolver a comunidade mais ampla na realização das Pré-Cops. Os educadores coordenaram a participação das comunidades locais na elaboração da Carta do MEB às lideranças mundiais, governantes, cientistas, ONGs e à sociedade civil, participantes da COP30.

Atividades desenvolvidas:

- ✓ 20 Grupos cadastrados através da realização da busca ativa de pessoas jovens e adultas analfabetas e organização em grupos de 15 a 20 pessoas;
- ✓ Encontros semanais com participantes para desenvolver habilidades de ler, falar, escrever e comunicação digital como ferramenta de compreensão da realidade e participação na sociedade (20 educadores/as);
- ✓ Pré COPs - Jornadas comunitárias visando aumentar o engajamento dos/as participantes nas Comunidades;
- ✓ Acompanhamento in loco dos grupos nas suas comunidades;
- ✓ Prestação de assessoria pedagógica contínua;
- ✓ Reuniões quinzenais online com os educadores/as;
- ✓ Produção de material didático impresso e digital.

Concluindo sobre alcance dos objetivos podemos dizer que há perspectivas no alcance dos objetivos do projeto. Não se apresentam problemas sobre a quantidade nos indicadores. A equipe de coordenação está atenta em relação aos efeitos na vida dos participantes, dos grupos e das comunidades. O monitoramento dos efeitos é realizado três vezes ao ano por matriz de monitoramento pedagógico com os Grupos de letramento verbal e digital (alfabetização). Com os grupos de Mulheres e Jovens um nível de avaliação é realizado por atividade e outro nível é realizado por depoimento de vida e por envolvimento com a comunidade local no seu território, o qual em 2025 consistiu em mobilizar e envolver a comunidade local e outras organizações na realização de Pré COPs em preparação da COP30 – Belém/Brasil. Outra fonte de monitoramento foi o uso da tecnologia IA na vida pessoal, familiar e na conquista dos direitos.



MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE - MEB

*SCS Quadra 03, Bloco A Nº 79, Edifício João Paulo II
70.303-000 - Brasília - DF*

www.meb.org.br

Atividades Transversais:

- ✓ Produção Anual da Revistas MEB de Educação Popular sobre o Tema: A Inteligência Artificial Generativa na educação popular e digital crítica, emancipatória e para o bem comum – Lançamento se deu na Sede da CNBB – www.meb.org.br
- ✓ Produção de 1 cartilha impressa sobre metodologias de Rodas de Conversa.
- ✓ Participação na elaboração, estudo e divulgação do Marco de Referência da Educação Popular para as Políticas Públicas pela Secretaria geral da Presidência da República.

4.2. Impactos não planejados:

Constatou-se um impacto positivo não planejado junto à Equipe Operacional do Projeto: Tanto o Setor Pedagógico, quanto o Administrativo percebeu um crescimento na sua qualificação para o campo digital, bem como aumentaram seus conhecimentos sobre possíveis situações de discriminação algorítmica nos grupos beneficiários do projeto.

Outro efeito não esperado foi compreender a violência digital no contexto da violência contra as mulheres e em que tamanho a violência digital compõe os quadros de feminicídio, considerando que o feminicídio está em crescimento assustador no Brasil.

Um terceiro efeito maior que o esperado foi a consciência crítica em relação à COP30 e o compromisso local de comunidades com o debate teórico sobre o assunto e a ampliação de quintais produtivos e a busca de políticas públicas de mitigação nas comunidades locais, a partir da construção coletiva de um posicionamento político sobre e a carta coletiva aos dirigentes e participantes da Cúpula dos Povos e COP30.

5. Avaliação Externa encarregada localmente está planejada para o ano de 2026.

6.1. Sobre a estratégia e o programa do projeto adotados neste primeiro ano, já se vislumbram resultados interessantes, descritos sobre os indicadores. Mas a Equipe tem consciência sobre o desafio do indicador **1.2:** Publicação de 1 caso real de discriminação algorítmica, previsto para ser executado em 2026.



MOVIMENTO DE EDUCAÇÃO DE BASE - MEB

*SCS Quadra 03, Bloco A Nº 79, Edifício João Paulo II
70.303-000 - Brasília - DF*

www.meb.org.br

6.2. Impõe-se clareza sobre a estratégia a ser usada no segundo ano do projeto em relação ao tipo de caso a ser publicado e o efeito específico que se quer alcançar com esta publicação. Um ajuste a ser feito no segundo ano é a definição de educadores vocacionados para o trabalho com Juventudes e que conheçam melhor a linguagem a ser usada com este público.

Agradecemos a parceria com Misereor, especialmente o apoio e as orientações recebidas pelas Encarregadas do projeto: *Regina Reinart e Irene Kaierle*. Cada projeto de Misereor é um percurso de aprendizagem para todos os Grupos do MEB:

“Educação é um ato de Amor”. Paulo Freire.

Brasília, DF, dezembro 2025.

Delci Maria Franzen
Secretária Executiva do MEB

SABER, BEM VIVER e LUTAR!